

BOM ANO DE 2010 E ESTEJAM ATENTOS!



Desta vez não foi difícil decidirmos qual o título para este Editorial, pois este é o mais óbvio nesta época do ano, mas não menos sincero e sentido.

Nesta época é também usual fazer-se um balanço do que foi o ano que terminou e o que será, ou o que queremos que seja, o ano que principia. Por agora fiquemo-nos com o que vai ser para a APH o ano de 2010.

O ano de 2010 será, sem dúvida nenhuma, muito importante para a APH, porque decorrerá de 22 a 27 de Agosto a 28.ª edição do Congresso Internacional de Horticultura (IHC Lisboa 2010), que está a ser organizado conjuntamente com a congénere espanhola a *Sociedad Española de Ciências Hortícolas* (SECH).

Este Congresso é o maior evento a nível mundial que, de quatro em quatro anos, reúne a comunidade técnico-científica hortícola. É a primeira vez que um evento desta índole decorre na Península Ibérica e que volta à Europa após 12 anos. Será uma semana muito completa e cheia de boas e aliciantes ofertas que vão desde Colóquios, Simpósios, Seminários, Workshops e Visitas Técnicas, possibilitando a cada participante organizar o seu próprio programa. Não podemos pois perder a oportunidade de partici-

par e de partilhar os resultados e as conclusões dos nossos trabalhos com os melhores e mais conhecidos peritos em horticultura.

A Conferência Inaugural será proferida pelo Dr. Jorge Sampaio, ex-Presidente da República Portuguesa e Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações. Apoiar, através de uma rede de parcerias, o desenvolvimento de projectos que promovam o entendimento e a reconciliação entre culturas a nível global e, particularmente, entre as sociedades Muçulmanas e Ocidentais é o objectivo da Aliança das Civilizações.

Após os dias de Congresso em Lisboa, decorrerão Visitas Técnicas em Espanha, o que permitirá conhecer a situação actual da horticultura, mesmo aqui ao nosso lado.

Estejam pois *atentos* e não percam esta excelente oportunidade.

Além deste grande evento, a APH está também a organizar o 2.º Simpósio Nacional de Fruticultura em Castelo Branco, já para o próximo mês de Fevereiro. O grande êxito da anterior edição incentiva-nos e leva-nos a perspectivar que o mesmo se repetirá e que a fileira frutícola, sector em grande expansão no país, participará em número muito significativo, uma vez que o pro-

grama é muito aliciante e diversificado.

Esta será mais uma excelente oportunidade a não perder e para a qual devem *estar atentos*.

Mas há ainda outro acontecimento especial para a vida da APH e que queremos que seja devidamente assinalado, a edição número 100 da Revista da APH. Será uma excelente oportunidade para uma reflexão conjunta sobre o que foi e o que queremos que seja o principal veículo de informação da APH. Tudo começou em 1981 com a Folha Informativa da APH, em formato A5 e que em 1988 'cresceu' para A4. Em 2001, foi baptizada como Boletim Informativo da APH e em 2005 adquiriu o nome que ainda tem, o de Revista da APH. Muitas ideias já surgiram sobre como assinalar tão importante acontecimento, mas como o 'segredo é a alma do negócio' a seu tempo vos informaremos. *Estejam* portanto *atentos* às Vossas caixas de correio, que em breve receberão novidades.

Continuará a ser nosso objectivo a divulgação de artigos técnicos na Revista da APH e este número é prova disso mesmo, uma vez que os quatro artigos publicados são bastante diversificados e induzem-nos a *estarmos atentos* à realidade hortícola nacional:

- Com a globalização do mercado, a

importância da qualidade do produto foi crescendo, havendo até referenciais de qualidade privados, em que não é só a qualidade do produto que visam, mas também a segurança da sua produção. Os produtores têm que *estar atentos* a estes referenciais e adaptarem-se a eles, o que é possível e viável desde que estejam enquadrados por uma estrutura que proporcione os serviços, procedimentos e planos técnicos exigidos pelo referencial. Os produtores de pêra 'Rocha' do Oeste *estão atentos* às exigências dos mercados externos e têm vindo a adaptar-se a esta nova situação com êxito.

- Todos nós *temos estado atentos* às grandes alterações que a paisagem alentejana tem sofrido após a construção da Barragem do Alqueva. Um dos casos mais notórios é o da intensificação do olival regado, que hoje representa já 30% da olivicultura daquela região. Mas não basta dizê-lo, é também preciso quantificar a informação que sustente tal constatação.

- As abelhas, essas magníficas produtoras de mel e de outros produtos, são as polinizadoras por excelência que, em virtude do uso de pesticidas

que lhes são nocivos, têm vindo a desaparecer. Nesta Revista chama-se a atenção para esta problemática, bem como para a classificação toxicológica adoptada em Portugal e para a qual devemos *estar atentos*, quando se faz a escolha do produto a usar.

- As terfezas, cogumelos comestíveis semelhantes às verdadeiras trufas, ocorrem frequentemente na Beira Interior e no Alentejo, podem ser consumidas durante todo o ano, se sujeitas a tecnologias de conservação. Se *estivermos atentos* a estes processos, alguns dos quais acessíveis a nível doméstico, podemos obter produtos de qualidade para confecção de refeições equilibradas e diferentes.

Sentimos também a necessidade de renovar o nosso *site*, para que seja mais dinâmico de forma a optimizá-lo para os associados e utilizadores. Estamos já a tratar disso e só vos pedimos, mais uma vez, para *estarem atentos*.

Também nós *estamos atentos* às vossas necessidades e interesses e esperamos sempre pelo vosso *feedback*. A rapidez na comunicação entre as pessoas é cada vez mais necessária, sendo muito facilitada através da

Internet, meio pelo qual já iniciámos o contacto com os associados. No entanto, só ainda cerca de 1/3 dos associados nos comunicou o endereço electrónico e muitos há, que não estando actualizados, são devolvidos. Para ultrapassar esta situação solicitamos, mais uma vez, que todos aqueles que não têm recebido o nosso correio por via electrónica, que nos comuniquem os vossos endereços electrónicos e que os mantenham actualizados. Agradecemos que *estejam atentos* a este pedido e que procedam ao seu rápido envio. Num futuro muito breve o correio electrónico será o meio de comunicação privilegiado com os associados.

Terminamos este Editorial tal como começámos, não só com os desejos sinceros que 2010 seja um excelente ano para todos, cheio de êxitos hortícolas, mas também com um pedido e um conselho, porque temos a certeza que além das novidades aqui referidas, outras virão que, estamos em crer, serão importantes para fortalecer ainda mais a APH.

Bom Ano de 2010 e estejam atentos!

Maria Elvira Ferreira



18 anos
ao Serviço da
Horticultura Profissional

sementibrida@sementibrida.pt
Tel. +351 219 229 970 • Fax: +351 219 263 873

